



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS
Especialização em Saúde da Família



William Sánchez Pérez

**Projeto de intervenção sobre como influem os fatores de risco
na Hipertensão Arterial, no Programa Saúde da Família de
Cariacica Sede, Cariacica, Espírito Santo, Brasil.**

Rio de Janeiro

2015

William Sánchez Pérez

**Projeto de intervenção sobre como influem os fatores de risco
na Hipertensão Arterial, no Programa Saúde da Família de
Cariacica Sede, Cariacica, Espírito Santo, Brasil.**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado, como requisito parcial para
obtenção do título de especialista em
Saúde da Família, a Universidade Aberta
do SUS.

Orientadora: Juliana Montez Ferreira

Rio de Janeiro
2015

RESUMO

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é considerada uma doença crônica degenerativa e representa sério problema de saúde na população, considerando a sua ampla incidência em indivíduos adultos. Deve ser acompanhada ao longo de seu curso com medidas de controle que visem à qualidade de vida do portador e a prevenção de complicações. A HAS é uma patologia que atinge cerca de 30% da população adulta e faz parte do grupo de doenças cardiovasculares como um dos mais importantes fatores de risco, sendo caracterizada como um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de doença vascular cerebral, insuficiência renal, cardíaca e doença arterial coronariana. O objetivo desta pesquisa foi descrever através da revisão de literatura os fatores de risco associados à hipertensão arterial sistêmica. Para isto foi realizado um estudo descritivo, do tipo revisão de literatura, e entrevistas individuais, este estudo pretende contribuir para o desenvolvimento de novas pesquisas direcionadas a atividade educativa do médico com equipe de saúde, aos pacientes portadores de hipertensão arterial. Visando a adoção de estratégias especiais de promoção, prevenção e controle, para minimizar ou evitar complicações decorrentes da hipertensão arterial sistêmica.

Palavras-chaves: Hipertensão arterial sistêmica, Fatores de Risco, Doenças cardiovasculares.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	3
1.1	Situação Problema	4
1.2	Justificativa	5
1.3	Objetivos	6
	Objetivo Geral	6
	Objetivo Específico	6
2.	REVISÃO DE LITERATURA	7
3.	METODOLOGIA	10
3.1	Público-alvo	10
3.2	Desenho da Operação	10
3.3	Parcerias Estabelecidas	10
3.4	Viabilidade	10
3.5	Recursos Necessários e Orçamento	11
3.6	Cronograma de Execução	12
3.7	Resultados Esperados	13
3.8	Avaliação	14
4.	CONCLUSÃO	15
	REFERÊNCIAS	

1. INTRODUÇÃO

Esse trabalho foi realizado no curso de especialização em saúde ,oferecido pela Universidade Aberta do Sistema Unico de Saúde vinculado a Universidade Estadual do Rio de Janeiro(UNASUS-UERJ).Tivemos uma grande motivação para fazer este trabalho ,já que no dia á dia atendemos muitos pacientes hipertensos, com muitos fatores de risco associados, algumas deles já com complicações e seqüelas.

Atualmente a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) tem atingido cerca de 30% dos indivíduos adultos no Brasil . Constituindo-se entre o grupo de doenças cardiovasculares como um dos principais fatores que mais ocasionam mortes. Estudos têm apresentado indícios de que a hipertensão arterial sistêmica no adulto é uma patologia que se pode iniciar durante a infância (COSTANZI, et al., 2009).

De acordo com Rosário e colaboradores (2009) a hipertensão arterial é considerada como uma doença que se associa a um agregado de distúrbios metabólicos, entre eles estão: a obesidade, o aumento da resistência a insulina, o diabetes milito. Segundo Nascente e colaboradores (2010) estudos epidemiológicos tem identificado a associação positiva da hipertensão arterial às características sociodemográficas, ao consumo de álcool, à ingestão de sódio, ao estresse, ao diabetes, à obesidade e ao sedentarismo.

A hipertensão arterial possui natureza multicausal e os seus principais fatores de risco são distribuídos entre não modificáveis e modificáveis (estilo de vida, tabagismo, sedentarismo, alimentação inadequada), entre eles associa-se a obesidade e o excesso de peso. A história familiar pode ser classificada como um fator de risco não modificável (BORGES, et al., 2008).

Segundo Lofredo, Telaolli e Basso (2003) considera-se um indivíduo hipertenso aquele que apresenta níveis pressóricos relativamente altos e persistentes, definida como pressão sanguínea sistólica > ou = a 140 mmHg ou pressão sanguínea diastólica > ou = a 90mmHg.

Peres, Magna e Viana (2003) descrevem que uma das mais importantes dificuldades identificadas no atendimento aos pacientes hipertensos é a falta de aderência ao tratamento. O tratamento para o controle da hipertensão arterial inclui, além da utilização de medicamentos, a modificação de hábitos de vida.

A hipertensão arterial é uma doença que acomete grande parte da população, e o seu crescimento deve-se a vários fatores de risco que propiciam ao seu aparecimento. Apresentando-se cada vez mais em populações mais jovens, constituindo-se a segunda causa de morte entre a faixa etária de 45-64 anos e a terceira entre 25-44 anos (CAVAGIONE, et al, 2009). Analisa-se que o adequado controle, através de ações mais efetivas no sistema de atenção primária, deve ser uma prioridade dos sistemas de saúde, a fim de reduzir a prevalência da doença (TACON; SANTOS; CASTRO, 2010).

Desse modo, acredita-se que o presente estudo poderá oferecer subsídios que permitam reflexões sobre os fatores de risco para a hipertensão arterial sistêmica, através da utilização de revisão integrativa da literatura. Espera-se também que a síntese dos resultados da presente pesquisa facilite a incorporação de evidências para a fundamentação de uma nova prática assistencial de caráter preventivo contribuindo assim, na promoção da saúde e diminuição de agravos nos portadores de hipertensão arterial.

1.1 Situação-problema

A HAS é um dos principais problemas de saúde na US de Cariacica Sede, representando 26% das consultas realizadas. Frente à magnitude do problema, o serviço elegeu a “HAS” como prioridade de atenção.

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) de Cariacica Sede abrange uma área de 279.98 km, nossa equipe tem uma população de 2627 habitantes, limitando-se ao norte com Santa Leopoldina, ao sul com Viana, a leste com Vila Velha, Serra e Vitória, e ao oeste com Domingo Martins. A equipe de saúde da família está formada por um médico, uma enfermeira e 6 agentes comunitários de saúde. Do total da população a unidade tem cadastradas 992 famílias, entre eles 712 são hipertensos.

1.2 Justificativa

A HAS tem uma prevalência no Brasil entre 22% a 44% na população com 18 anos ou mais, sendo um dos principais fatores de risco para as Doenças Cardiovasculares (DCV), que são a maior causa de mortalidade no Brasil (27%) . A HAS tem sido a principal causa de infarto agudo do miocárdio (IAM), acidente vascular cerebral (AVC) e outros agravos importantes, inclusive a própria morte. Outro fato que demonstra a gravidade da HAS é o seu curso silencioso, o que implica no atraso do início do tratamento, podendo levar a desfechos desfavoráveis.

No tocante à vulnerabilidade, entre 60 a 80% dos casos de HAS podem ser tratados na rede básica, pois são de fácil diagnóstico, não requerem tecnologia sofisticada, podendo ser tratadas e controladas com medicamentos de baixo custo, com poucos efeitos colaterais, comprovadamente eficazes e de fácil aplicabilidade em atenção primária.

1.3 Objetivos

- *Objetivo geral*

Aumentar o conhecimento dos pacientes e da equipe a cerca da HAS e seus principais fatores de risco.

- *Objetivos específicos*

- Aumentar o conhecimento dos pacientes a cerca de sua doença;
- Melhorar a assistência à pacientes hipertensos;
- Motivar os pacientes para a mudança de estilo de vida;
- Conhecer os principais fatores de risco associados à HAS especificamente na área de abrangência desse estudo.

2. REVISÃO DE LITERATURA

Oliveira e Nogueira (2010) definem a hipertensão arterial sistêmica como a elevação crônica da pressão arterial sistólica (PAS) ou pressão arterial diastólica (PAD). Segundo Borges e colaboradores (2008) a hipertensão arterial tem sido considerada como uma das principais causas de morbimortalidade em todo o mundo. Caracterizada como um dos mais importantes fatores de risco para o desenvolvimento de doença vascular cerebral, insuficiência renal e cardíaca e doença arterial coronariana. De acordo com Ferreira e colaboradores (2009) a hipertensão arterial sistêmica acomete aproximadamente 25% da população mundial.

Conforme Wenzel, Souza e Souza (2009) alguns fatores tornam-se importantes para a determinação da hipertensão arterial sistêmica, como o excesso de peso, o fumo, o consumo de álcool, a alimentação inadequada, a inatividade física e a história familiar, que tem ocupado destaque entre os principais fatores. Kuschnir e Mendonça (2007) descrevem a obesidade como um dos principais fatores de risco para a hipertensão arterial sistêmica. Estudos realizados entre adolescentes de 18 anos identificaram associação positiva entre a distribuição de gordura corporal e as doenças cardiovasculares. Em estudo realizado por Figueiredo e colaboradores (2008) observou-se que a localização abdominal da gordura (obesidade abdominal) mostrava-se mais associada aos distúrbios metabólicos, como as dislipidemias, a hipertensão arterial, resistência a insulina e aos riscos cardiovasculares.

Já Wagnacker e Pitanga (2007) descrevem que a inatividade física tem-se tornado como um fator determinante para a ocorrência de mortes e doenças. Estudo na Região Sul do País identificou que em longo prazo a realização de atividade física regular possui efeito protetor para as doenças crônicas. Cavagioni e colaboradores (2009) analisaram que as atividades desgastantes no ambiente de trabalho também podem gerar danos a saúde. Entre elas estão as alterações cardiovasculares e hipertensão arterial. Em um estudo realizado com caminhoneiros identificou-se que a falta de adaptação dos motoristas, principalmente os que possuem longa jornada de trabalho, estão mais expostos a ocorrência de fatores associados a transtornos mentais, estresse, e a hipertensão arterial.

Já Molina e colaboradores (2003) descrevem a associação entre hipertensão arterial e os fatores nutricionais. Destaca-se que entre os fatores nutricionais identificados, a alta prevalência de hipertensão arterial está relacionada ao consumo excessivo de sódio e ao sobrepeso. Segundo estudos realizados por Figueiredo e colaboradores (2008) entre populações ocidentais, o elevado consumo de sal contribuiu para que os indivíduos apresentassem maior risco para o desenvolvimento da hipertensão arterial. 529 Conceitos A Recife n. 2 p.523-573 2011 Hipertensão arterial e fatores de risco associados: uma revisão de literatura Lipp (2007) em um estudo realizado na Inglaterra com 1.259 homens identificou alterações nos níveis pressóricos entre os hipertensos durante sessões experimentais em virtude do estresse psicológico. Cavagione e colaboradores (2009) descreveram que o estresse psicológico pode ser considerado como um dos principais fatores do meio ambiente que contribuem para a hipertensão arterial sistêmica. De acordo Kuschnir e Mendonça (2007) um estudo realizado no Brasil, avaliando 43 adolescentes identificou que os filhos de pais hipertensos apresentam aumento das pressões sistólicas e diastólicas, bem como perfil lipídico desfavorável.

Conforme Barreto, Filho e Krieger (2003) dentre os fatores envolvidos na fisiopatogênese da hipertensão arterial, um terço deles podem ser atribuídos aos fatores genéticos. Lessa e colaboradores (2006) afirmam que a menopausa e a idade elevada constituem como fatores de risco biológico associados para a hipertensão arterial. Em um estudo realizado por Martin e colaboradores (2004) foi verificado associações positivas e significantes da hipertensão arterial sistêmica com etnia negra, diabetes, sobrepeso, obesidade central, menopausa e idade superior á 40 anos.

Referem Toledo, Rodrigues e Cheisa (2007) e Martin e colaboradores (2004) que as taxas de morbidade e mortalidade associadas a qualquer nível de pressão arterial são menores nas mulheres do que nos homens até os 45 anos. Wenzel, Souza e Souza (2009) descrevem que o consumo de álcool, idade avançada e tabagismo contribuem para o desenvolvimento da hipertensão arterial ao estimular o sistema simpático, ocasionando estresse oxidativo e efeito vasoconstritor associado ao aumento de inflamações ligadas a hipertensão.

De acordo com Costa e colaboradores (2007) em um estudo realizado no Sul do Brasil, identificou que indivíduos que ingeriam menos de 30g de álcool por dia apresentaram menos hipertensão arterial em relação aos que não consumiam. Gus,

Fischmann e Medina (2002) referem que a média da pressão arterial tende a se elevar tanto em homens quanto em mulheres durante toda a vida adulta, enquanto a média da pressão diastólica atinge o pico por volta dos 55 anos. Tacon, Santos e Castro (2010) e Gus, Fischmann e Medina (2002), associam a situação socioeconômica como um fator importante na incidência de doenças, seja pelas más condições de nutrição, habitação e saneamento á que estão submetidos durante o processo de desenvolvimento, como pelas dificuldades de acesso aos serviços de saúde. De acordo com Feijão e colaboradores (2005) o estilo de vida apresenta um papel crítico na determinação da pressão arterial dos indivíduos e na prevalência da hipertensão nas populações.

Lembram, Bastos e Borestein (2004) que a prevenção primária é a principal terapêutica no combate aos fatores de riscos. Nesse processo, o profissional de saúde em especial o medico age como um facilitador, procurando utilizar técnicas ou meios que levam á promoção da educação em saúde, á prática do auto-cuidado, com o objetivo de manter controlada a pressão arterial e também uma assistência medica mais humanizada.

3. METODOLOGIA

3.1 Público-alvo

Foram selecionados os pacientes hipertensos com mais de 12 meses de diagnóstico confirmado pela equipe 23 de Cariacica Sede.

3.2 Desenho da operação

Foram feitas entrevistas individuais aos 100% dos pacientes com HAS atendidos pela equipe, em consultas e nas atividades do Hiperdia. Nas entrevistas fizemos coletas de dados como : sexo, idade, cor da pele, estado nutricional, prática de exercícios físicos, renda familiar, atividade ocupacional, ingestão de álcool, hábito de fumar, ingestão de sal e presença de estresse.

Na unidade se realizaram diferentes atividades como apresentações de vídeo, dinâmicas de grupos e palestras educativas, os temas abordados foram fundamentalmente os fatores de risco e o cumprimento adequado do tratamento.

3.3 Parcerias Estabelecidas

Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF)

3.4 Viabilidade

A hipertensão arterial é uma doença crônica de elevada prevalência na população de Cariacica Sede, e está associada às principais causas de morte. Na área do PSF 23 em Cariacica Sede, 712 pacientes são portadores de hipertensão arterial. O projeto tem condições de ser desenvolvido, pois a unidade já possui os profissionais adequados, o apoio do NASF e os recursos necessários para a intervenção são mínimos e de baixo custo. Toda mudança de estilos de vida requer um processo educativo de forma lenta e contínua e é na atenção primária à saúde que esta patologia deve ser acompanhada de forma sistemática por toda a equipe de saúde.

3.5 Recursos Necessários e Orçamento

Orçamento			
Materiais	Quantidades	Valor unitário	Valor total
		R(S)	R(S)

Materiais de Consumo

Resma de papel carta	1	25.00	25.00
Resma de papel A4	1	18.00	18.00
Caixa de lápis grafite (16 UI)	2	16.00	32.00
Caixa de canetas BIC (14UI)	4	1.00	56.00
Total			131.00

Materiais permanentes

Projektor/Data Show	1	146.00	146.00
Kit Esfigmomanometro e Estetoscopio	1	60.00	60.00
Balança Digital	1	69.70	69.70
Total			275.70

Serviços de terceiros/ Pessoa jurídica

Retrografia (crípticos)	40	3,50	140.00
Retrografia (Planfletos)	40	3,00	120.00
Total			260.00
Total Geral			666.70

3.6 Cronograma de execução

Ação		Período					
		2014				2015	
Elaboração do projeto de intervenção		Sep	Out	Nov	Dec	Jan	Mar
		x	x	x	x		
Procedimento de intervenção	Entrevistas individuais aos pacientes hipertensos		x	x	x	x	
	Reuniões com a equipe de saúde da família	x	x	x	x	x	x
	Encontros com grupo da intervenção				x	x	
	Avaliação da intervenção						x

3.7 Resultados esperados

Com a realização deste projeto de intervenção espera-se que os pacientes com HAS, sejam atendidos e acompanhados adequadamente. Espera-se também que exista melhoria no trabalho da equipe de saúde da família em nossa área de abrangência. Esperamos sejam atendidos o 100 % dos pacientes com HAS, ter maior e melhor conhecimento sobre a doença e sobre os principais fatores de risco que afetam a população de Cariacica Sede, assim como, trabalhar constantemente na prevenção e promoção da HAS, estimulando aos pacientes buscarem mudanças favoráveis, uma melhor adesão ao tratamento, e melhorar a qualidade de vida dos mesmos. Espera se caracterizar a obesidade ,o estresse ,a dislipidemia ,o sedentarismo(modificáveis), a idade maior de 40 anos,a cor preta da pele(não modificáveis),como os principais fatores de risco que afetam a população hipertensa de Cariacica Sede.

3.8 Avaliação

A avaliação será qualitativa com a escuta dos pacientes após cada encontro e com a reflexão da equipe nas reuniões de planejamento.

4 CONCLUSÃO

Através deste trabalho de intervenção ,chegamos á conclusão que devem ser identificados todos os pacientes com HAS e os fatores de risco associados com a doença ,todo paciente deve ter um bom atendimento e acompanhamento. Uma adequada adesão ao tratamento e a prevenção e a promoção de saúde são muito importantes no trabalho do dia á dia da equipe de saúde na atenção primaria. Só tendo o paciente o conhecimento da doença e dos fatores de risco que levam á mesma ,podemos fazer mudanças no modo e nos estilos de vida dos mesmos. Poder interatuar com todos os pacientes hipertensos de nossa área ,fazer atendimento e acompanhamento, procurar fazer mudanças na forma de viver e evitar as complicações e seqüelas da doença é uma experiência maravilhosa . Além disso, com nosso estudo os outros profissionais da saúde podem ter mais conhecimento da doença , melhorar o atendimento e acompanhamento da HAS, prevendo as terríveis complicações da mesma incluindo a morte.

BIBLIOGRAFIA

Arquivos Brasileiros de Cardiologia - Arterial hypertension ...
www.scielo.br/scielo.php?...782X2010001400013
 por FMN Nascente - 2010 - Mencionado por 12 - Artículos relacionados
 Cardiol. vol.95 no.4 São Paulo Oct. 2010 Epub Aug 27, 2010 ... Flávia Miquetichuc
 Nogueira Nascente¹; Paulo César Brandão Veiga Jardim¹; Maria do Rosário ...

BORGES, H.P.; et al. Associação entre hipertensão arterial e excesso de peso em adultos, Belém, Pará, 2005. Arquivo Brasileiro de Cardiologia, v.91, n.2, p.110-18, 2008. Disponível: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0066782X2008001400007&script=sci_arttext

Chronic Stress Causes Frontostriatal Reorganization and ...
www.sciencemag.org > 31 July 2009
 por E Dias-Ferreira - 2009 - Mencionado por 289 - Artículos relacionados
 31 de jul. de 2009 - Home; > Science Magazine; > 31 July 2009; > Dias-Ferreira et al., 325 (5940): 621-625 .

Hipertensão arterial e fatores de risco associados: uma ...
www.faculadesaomiguel.com.br/.../hipertensao-arte...
 De acordo com Rosário e colaboradores (2009) a hipertensão arterial é ... Conforme Wenzel, Souza e Souza (2009) alguns fatores tornam-se importantes.

principales factores de riesgo modificables en la estrategia ...
scielo.isciii.es/scielo.php?pid=S1695-61412012000200022&script...
 Docente e investigadora del Departamento de Enfermería y del Programa de Kuschnir y Mendonça (2007) relatan que en los últimos años está siendo ...

Artículos académicos para FIGUEIREDO E COLABORADORES, 2008
 Evolving software product lines with aspects - Figueiredo - Mencionado por 305
 ... y satisfacción laboral en profesionales de enfermería - Figueiredo-Ferraz - Mencionado por 33
 Identification of splenic reservoir monocytes and their ... - Swirski - Mencionado por 713

Exercício físico, doenças crônicas não-transmissíveis e ...

www.efdeportes.com/.../exercicio-fisico-e-envelhecimento.htm

Em cache São elas: osteoporose, hipertensão arterial e diabetes mellitus. a prática de atividades físicas no tempo livre de lazer (WAGMACKER; PITANGA, 2007). física no tempo livre como fator de proteção para hipertensão arterial sistêmica.

CAVAGIONI, L.C.; et al. Agravos a saúde, hipertensão arterial e predisposição ao estresse em motoristas de caminhão. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 43, n.2, p.1267-71, 2009. Disponível: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v43nspe2/a21v43s2.pdf> Acesso: 11 de Novembro de 2011. 568 Conceito A Recife n. 2 p.523-573 2011 Revista Conceito A | Revista dos Trabalhos de Conclusão de Curso

Hipertensão arterial e consumo de sal em população urbana por MCB Molinaa - 2003 - Mencionado por 149 - Artículos relacionados Rev Saúde Pública 2003;37(6):743-50 www.fsp.usp.br/rsp. Hipertensão e consumo de sal. Molina MCB et al selected, of whom 1,663 (73.3%) reported to the ...

Revista da SBPH - A relação entre hipertensão com outros ... pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1516...sci... por JF Quintana - 2011 - Mencionado por 3 - Artículos relacionados Um artigo recente, publicado por Lipp (2007), revelou que as características de personalidade do hipertenso determinam em grande parte sua reatividade ...

fatores de risco para hipertensão arterial sistêmica - FEN/UFG www.fen.ufg.br/revista/revista6_3/03_Original.html por JLL da Silva¹ - Artículos relacionados Para BARRETO-FILHO & KRIEGER (2003), dos fatores envolvidos na fisiopatogênese da hipertensão arterial, um terço deles pode ser atribuído a fatores ...

Hipertensão arterial na população adulta de Salvador (BA) www.elsa.org.br/.../Hipertensao%20arterial%20na%... por Í Lessa - 2006 - Mencionado por 86 - Artículos relacionados Ines Lessa**, Lucélia Magalhães†, Maria Jenny Araújo§, Naomar de Almeida Filho**, Estela Aquino***, Mônica M. C. ... Arq Bras Cardiol 2006; 87(6) : 747-756.

Hipertensão arterial e fatores de risco associados: uma revisao de ... www.faculdadesaomiguel.com.br/pdf/.../hipertensao-arterial.

Em cacheSimilaresA **hipertensão arterial sistêmica** (HAS) é uma patologia que atinge cerca de 30% da Em um estudo realizado por **Martin e colaboradores** (2004) foi verificado.

Educação como ferramenta de controle da hipertensão novaradiologia.blogspot.com/.../educacao-como-ferr... 5 de jul. de 2011 - (TOLEDO, RODRIGUES e CHIESA, 2007). Santos etall (2005) (enfermeiras) em sua obra: "Adesão do cliente hipertenso ao tratamento: ...

COSTA, J.S.D., et al. Prevalência da hipertensão arterial em adultos e fatores associados: um estudo de base populacional urbana em Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. Arquivo Brasileiro de Cardiologia, v.88, n.1, p.59-65, 2007.

Prevalência dos Fatores de Risco da Doença Arterial

...publicacoes.cardiol.br/abc/2002/7805/78050005.pdf

por I Gus - 2002 - Mencionado por 184 - Artículos relacionados

Iseu Gus, Airtton Fischmann, Cláudio Medina. Porto Alegre, RS ... risco, isolados ou combinados, pois é através de sua redução, com programas de prevenção ..

Perfil epidemiológico da hipertensão arterial sistêmica em ...

files.bvs.br/upload/S/1679-1010/2010/.../a1612.pdf

por KCB Tacon - 2010 - Mencionado por 4 - Artículos relacionados

16 de nov. de 2010 - período de maio a julho de 2010 no Ambulatório de Car-

...Apresentado em 03 de agosto de 2010 Tacon KCB, Santos HCO e Castro EC

Prevalência dos Fatores de Risco da Doença Arterial

...publicacoes.cardiol.br/abc/2002/7805/78050005.pdf

por I Gus - 2002 - Mencionado por 184 - Artículos relacionados

Iseu Gus, Airtton Fischmann, Cláudio Medina. Porto Alegre, RS ... risco, isolados ou combinados, pois é através de sua redução, com programas de prevenção ..

Prevalência de excesso de peso e hipertensão arterial, em ... - SciELO

www.scielo.br/scielo.php?pid=S0066-782X2005000100007...

Em cacheAdelina Maria Melo Feijão; Francisco Vieira Gadelha; Antonio Alberto ... A prevalência de hipertensão arterial e de excesso de peso foi 22,58% e 51,26%

Prevalência da hipertensão arterial sistêmica e fatores associados na região ...

Hipertensão arterial e fatores de risco associados: uma ...

www.faculdadesaomiguel.com.br/.../hipertensao-arte...

Lembram Bastos e Borestein (2004) que a prevenção primária é a principal terapêutica no combate aos fatores de riscos. Nesse processo, o profissional.

